

no mar

Submarino "Riachuelo"



*Marinha do Brasil assina
contrato de transferência
do HMS "Ocean"*

Marinha do Brasil realiza Operação "Aspirantex-2018"



Exercício de transferência de carga leve entre a Fragata "União" (F45) e o NDCC "Almirante Saboia" (G25)

Em 12 de janeiro, o Navio de Desembarque de Carros de Combate (NDCC) "Almirante Saboia" e o Navio Doca Multipropósito (NDM) "Bahia" desatracaram da Ilha de Mocanguê, em Niterói (RJ), para integrar um Grupo Tarefa (GT) e dar início à Operação "Aspirantex 2018", que se estendeu até 1º de fevereiro. O CGT foi o Comandante da 2ª Divisão da Esquadra, C Alte Cozzolino.

A "Aspirantex" tem como propósito elevar o grau de prontidão dos meios navais e aeronavais da Esquadra e contribuir para familiarizar os aspirantes do 2º ano da Escola Naval com a vida no mar e orientá-los na opção de Corpo e na escolha da habilitação.

A operação contou com 207 aspirantes, seis deles mulheres. A "Aspirantex" envolveu 1336 militares e contou com exercícios ligados às tarefas básicas do Poder Naval por meio de sete navios, seis aeronaves da Marinha do Brasil e seis da Força Aérea Brasileira.

Durante os três primeiros dias, os aspirantes participaram de atividades como: desatracação sob ameaça assimétrica, navegação em canal varrido, postos de combate, recebimento de aeronaves, qualificação e requalificação para pouso a bordo e exercícios de crash no convoo, evoluindo para postos de abandono e verificação de balsas salva-vidas.

Outros exercícios foram realizados nas duas primeiras semanas: controle de avarias, tiro sobre alvo à deriva, manobras táticas, transferência de carga leve, *light line* noturno, navegação astronômica, operações aéreas, *fast rope* e trânsito sob ameaças de superfície e aérea.

A primeira fase de mar encerrou-se com a atracação do NDCC "Almirante Saboia" e do NDM "Bahia" nos portos de Montevideu, no Uruguai, e Mar Del Plata, na Argentina, respectivamente. Na

seqüência, os navios retornaram para o Brasil no Porto de Itajaí (SC) e encerraram a operação com a atracação na Base Naval do Rio de Janeiro, em Niterói (RJ).

Manobras – Os aspirantes puderam ver de perto a realização de importantes exercícios operativos, como as manobras táticas, nas quais os navios cumpriram diversos sinais táticos para mudança das suas posições ou das formaturas. Foi uma oportunidade de os aspirantes acompanharem o trabalho realizado nos passadiços dos navios.



Qualificação e requalificação para pouso a bordo e exercícios de crash no convoo

Centro de Comunicação Social da Marinha
 Esplanada dos Ministérios - Bl. N, Anexo A, 5º andar
 Brasília - DF - CEP 70.055-000
 Tel.: (06051) 3429-3831 / Fax: (06051) 3429-3127
 Diretor do CCSM: C Alte Flávio Augusto Vianna Rocha
 Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: C Alexandre Barcellos Velasquez
 Editora-Chefe: C (T) Luciana Carla Switczkowski Baumann Mendes
 Jornalista responsável: T Tan (RVA-1) Ana Carolina Frizzo de Oliveira - Reg. M1b 10438/DF
 2ª Tan (RVA-2) Célia de Conceição Lima-Reg. M1b 5282/DF

Diagramação e Arte Final: MN-RM1 Gustavo Henrique Silva de Moura
 Tiragem: 1,5 mil exemplares
 Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: faleconosco@marinha.mil.br,
 digitando no campo assunto: "Nomar Digital"
 MB na Internet: www.marinha.mil.br

Siga a Marinha:



Fragata "Independência" parte para assumir como navio capitânia da FTM-Unifil



Desatracação da Fragata "Independência" para a Operação "Líbano XIII"

No período de março a setembro deste ano, a Fragata "Independência" (F-44) será o navio capitânia da Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FTM-Unifil), que tem como missão impedir a entrada, em território libanês, de armas ilegais e contrabandos.

A Força-Tarefa também prestará apoio para o desenvolvimento da Marinha do Líbano por meio do treinamento de pessoal, a fim de torná-la capaz de controlar suas águas territoriais no futuro.

A desatracação da Fragata "Independência" da Base Naval do Rio de Janeiro para realizar a Operação "Líbano XIII" ocorreu em 28 de janeiro. Familiares e amigos estiveram presentes para se despedirem da tripulação.

Antes seguir para Belrute, no Líbano, o navio fez escala em Natal (RN) e recebeu um acervo com cerca de dois mil livros do intelectual cabo-verdiano

Luís Romano Madeira de Melo para repatriamento a Cabo Verde, país que o navio também visitará.

Em caráter de cooperação humanitária, a Fragata transporta uma carga de 44 mil frascos de Insulina doados pelo Brasil à Organização Mundial da Saúde (OMS) para atendimento a refugiados sírios no Líbano.

FTM-Unifil – A Força-Tarefa foi criada em 15 de outubro de 2006 em cumprimento à Resolução 1701 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, por solicitação do governo libanês, tendo a peculiaridade de ser a única Força Naval componente de missão de paz da Organização das Nações Unidas (ONU). A FTM-Unifil possui um Estado-Maior multinacional e sete navios de seis diferentes nacionalidades: Alemanha, Bangladesh, Brasil, Grécia, Indonésia e Turquia.

Navio Patrulha Oceânico "Araguari" participa da Comissão de Inspeção Naval I

O Navio Patrulha Oceânico (NPaOc) "Araguari", subordinado ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Nordeste, participou, entre 22 e 30 de janeiro, da Comissão de Inspeção Naval I. O "Araguari" realizou atividades de inspeção naval no litoral de Pernambuco, fiscalizando o cumprimento das leis e regulamentos em Águas Jurisdicionais Brasileiras pelas embarcações, no que se refere à salvaguarda da vida humana e à segurança da navegação.

Durante a comissão, o "Araguari" realizou exercícios de controle de avarias, grupo de visita e inspeção, adestramento sobre manuseio de pirotécnicos, operações aéreas simuladas e exercício de *light line* com os Navios Patrulha "Goliana" e "Guaíba".

Visitação - Nos dias 27 e 28 de janeiro, o navio recebeu visitas de funcionários do Porto de Recife (PE) e de 120 alunos da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco.



Navio Patrulha "Guaíba" durante aproximação com NPaOc "Araguari" para realização de *light line*

Navio Hidrográfico “Sirius” completa 60 anos de incorporação à Armada

O Navio Hidrográfico “Sirius” completou 60 anos de serviço ativo em 17 de janeiro deste ano. Construído no Japão, no final da década de 1950, foi o primeiro meio adquirido pela Marinha do Brasil com a finalidade de ser empregado, especificamente, em serviços hidrográficos e a realizar operações aéreas.

Para marcar a data, o navio permaneceu, entre os dias 11 e 15 de janeiro, atracado no Pier Mauá, no Rio de Janeiro (RJ), junto ao Museu do Amanhã, aberto à visitação pública, tendo recebido cerca de 3,5 mil visitantes.

Em 16 de janeiro, foi realizada a cerimônia militar alusiva à data. O evento contou com a presença de diversas autoridades militares; do cônsul-geral do Japão no Rio de Janeiro, Yoshitaka Hoshino, que recebeu uma lembrança em referência à construção do navio naquele país; e do embaixador da Namíbia no Brasil, Samuel Nuuyoma, que recebeu uma maquete do navio.

Foi entregue, também, às mãos do Adido Naval da Namíbia o primeiro exemplar da Carta Náutica Comemorativa do Jubileu de Diamante do navio. Ela representa o Porto de *Walvis Bay*, cujo levantamento hidrográfico para sua confecção foi realizado pelo Sirius em 1997.



Autoridades militares e civis durante cerimônia

Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal realiza exercício com aeronave do Exército Brasileiro



Fuzileiros navais embarcam em aeronave do Exército Brasileiro

O Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal (GpTFNNA), por ocasião da Operação “Potiguar III”, realizou exercício de embarque e desembarque de militares em aeronave. O exercício foi apoiado pelo 1º Batalhão de Aviação do Exército e contou com o emprego do Helicóptero EC725 “Jaguar”, com capacidade para 29 militares armados e equipados. O adestramento também teve participação da equipe de *crash* da Base Naval de Natal.

O objetivo do exercício foi qualificar e adestrar militares lotados no GpTFNNA para atuar em operações que envolvem movimentos heltransportados. Na ocasião, dois pelotões

do GpTFNNA foram adestrados para operar em hellequipos.

Potiguar III – A Operação “Potiguar III” foi realizada em cumprimento à Garantia da Lei e da Ordem (GLO), no Rio Grande do Norte (RN), entre 29 de dezembro de 2017 e 12 de janeiro de 2018. No total, 2,8 mil militares foram empregados na operação.

Ações de patrulha motorizada e a pé, ocupação de pontos de bloquelo de vias urbanas e pontos de segurança estáticos, bem como de reconhecimento aéreo e emprego de cães de guerra foram algumas das atividades realizadas.

Serviço de Sinalização Náutica do Noroeste analisa dados hidrográficos do rio "Solimões"



Avisos Hidroceanográficos Fluviais "Rio Negro" (H15) e "Rio Solimões" (H14)

Dados de sondagem coletados no rio "Solimões" estão sendo analisados pelo Serviço de Sinalização Náutica do Noroeste (SSN-9). O objetivo é gerar subsídios para o "III Plano Cartográfico Náutico Brasileiro" e contribuir para a atualização cartográfica dos rios da Baía Amazônica.

O levantamento hidrográfico – realizado por meio dos Avisos Hidroceanográficos Fluviais (AvHoFlu) "Rio Solimões" e "Rio Negro" – também servirá de subsídio para o planejamento de futuras operações navais na região da Amazônia Ocidental e contribuirá para o incremento da segurança da navegação em trechos do rio "Solimões".

O AvHoFlu "Rio Solimões" realizou o levantamento

no período de 11 de outubro a 22 de novembro de 2017, entre as cidades de Tefé e Fonte Boa, no Amazonas, em uma extensão de mais de 150 milhas náuticas. A ação contemplou dados batimétricos monofeixe, fluviométricos, topográficos e geodésicos.

No período de 10 de outubro a 28 de novembro de 2017, o AvHoFlu "Rio Negro" realizou o levantamento entre as proximidades da Ilha das Onças (PA) e a cidade de Fonte Boa (AM). Durante a comissão, foram realizados trabalhos de batimetria, topografia e geodésia e sinalização náutica. Uma área de 490 quilômetros quadrados foi sondada, totalizando 132 milhas náuticas de distância.

DPC testa drones para fiscalizar tráfego aquaviário

A Diretoria de Portos e Costas (DPC) iniciou, em janeiro deste ano, projeto-piloto para verificar a aceitabilidade do emprego de *drones* em apoio às ações de fiscalização do tráfego aquaviário das capitanias, delegacias e agências.

De acordo com o projeto, o *drone* será operado por um militar da equipe de Inspeção Naval das Organizações Militares (OM) do Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário (SSTA), a partir de uma base em terra e de embarcações no mar. A Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ) foi a OM selecionada para efetuar a avaliação com a DPC.

Inspetores navais da CPRJ realizaram treinamentos ministrados por militares da DPC e já estão inscritos e licenciados no Departamento de Controle do Espaço Aéreo para operar o equipamento no período de avaliação.

O equipamento - O *drone* possui câmera com capacidade para filmar vídeos em 4K e fotografar com qualidade de 20 megapixels, além de autonomia útil de voo de 20 minutos.

O equipamento permite incrementar o acompanhamento e o monitoramento de áreas marítimas; fornecer visão ampla, panorâmica e atualizada de determinada região; otimizar o emprego das equipes de Inspeção Naval durante a fiscalização e identificar possíveis embarcações infratoras; e

visualizar com melhor precisão a extensão e a origem dos incidentes de poluição ambiental a partir de embarcações.

A operação da nova ferramenta está sendo conduzida em consonância com as regulamentações do Comando da Aeronáutica e empregada em altura reduzida e fora das zonas de aeródromo.



Representante da DPC treina inspetores navais da CPRJ para uso da nova tecnologia

Marinha do Brasil do final do Submarino



Comandante da Marinha e outras autoridades durante cerimônia

A Marinha do Brasil (MB) avançou em mais uma etapa do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB). O marco desta nova fase aconteceu no dia 20 de fevereiro, no Complexo Naval de Itaguaí, na região metropolitana do Rio de Janeiro (RJ).

Na ocasião, o Presidente da República, Michel Temer, acompanhado do Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, e de outras autoridades, acionou o mecanismo simbólico que uniu duas partes do Submarino "Riachuelo". O ato marcou o início de sua montagem final, tornando-o o primeiro dos quatro submarinos convencionais do PROSUB a ter unidas todas as seções que formam o casco e os sistemas instalados em cada uma delas. Esta é a última fase antes do lançamento do submarino ao mar, previsto para o segundo semestre deste ano.

O Presidente Michel Temer destacou a importância da construção do submarino. "Vamos avançando a passos firmes em um projeto abrangente e ambicioso. O PROSUB é peça chave não apenas na política de Defesa, mas também em nossa estratégia de desenvolvimento científico e tecnológico. Estamos escrevendo mais um capítulo em defesa da soberania nacional. Afinal, proteger nosso vasto patrimônio marítimo, na verdade, é proteger recursos vitais para a nossa economia", declarou.

Temer enfatizou também que os benefícios do PROSUB vão além da esfera militar, uma vez que a construção do submarino de propulsão nuclear, prevista para 2023, com tecnologia totalmente brasileira, abrirá novas fronteiras para a Medicina e para a matriz energética, além de contribuir para a criação de empregos com mão de obra especializada.

Para o Ministro da Defesa, Raul Jungmann, a construção dos submarinos representa soberania, uma vez que aumenta a capacidade de dissuasão do País. "O Brasil é um defensor da ordem Internacional e do Direito Internacional dos povos. Nós respeitamos a soberania e não aceitamos a solução pela força e nem a ingerência, seja de quem for e por qual motivo. Mas, infelizmente, na ordem Internacional prevalece a anarquia e não o direito. Por isso, o Brasil precisa de capacidade de dissuasão para defender a sua soberania, o seu território e os seus interesses. Embora pacífico, não é desarmado e nunca será desarmado na defesa de seu povo e dos seus interesses", avaliou.

O Comandante da Marinha ressaltou a importância do projeto na recuperação da capacidade do País em produzir submarinos. "O PROSUB constitui a base de conhecimento para que, junto com o Programa Nuclear da Marinha, consigamos avançar com o projeto em andamento de construção dos submarinos de propulsão nuclear. Esses meios, quando concluídos, serão integrados à Esquadra e empregados na defesa dos interesses marítimos brasileiros. Um País, cada vez mais, dependente do mar para a sua prosperidade jamais poderá prescindir de uma força naval moderna e capacitada", concluiu.

A construção - O PROSUB prevê, além da construção concomitante de quatro submarinos convencionais, o projeto e a construção do primeiro submarino brasileiro com propulsão nuclear e a infraestrutura necessária à construção, operação e manutenção de ambos os modelos.

ã início à montagem rino "Riachuelo"



A montagem dos submarinos envolve elevada sofisticação tecnológica e o projeto conta com a participação de universidades e centros de pesquisa, fomentando o desenvolvimento tecnológico e de materiais do País.

Os segmentos foram construídos na Unidade de Fabricação de Estruturas Metálicas (Ufem), também em Itaguaí (RJ), e foram transportados em três etapas. A primeira, em 14 de fevereiro, levou para o local da montagem, distante 5km do local de fabricação, uma parte com 39,86m de comprimento,

12,30m de altura e pesando 619T. A segunda parte, com 18m de comprimento e 370T, foi transportada em 4 de fevereiro. O último segmento, com 14m e 190T, foi movimentado em 8 de fevereiro.

O Brasil conta atualmente com cinco submarinos, sendo um da Classe "Tikuna", construído no Brasil e que ficou pronto em 2008, e quatro da Classe "Tupi", o primeiro construído na Alemanha entre 1987 e 1989, e os outros três, iguais ao alemão, montados no Brasil, mas sem transferência de tecnologia, nas décadas de 1990 e 2000.



Main Hall do Complexo Naval de Itaguaí (RJ)



Comandante da Marinha entrega o protótipo do Submarino "Riachuelo" ao Presidente Michel Temer

Marinha do Brasil assina contrato de transferência do HMS "Ocean"



Foto: "Royal Navy (Flickr)"

HMS "Ocean"

A Marinha do Brasil (MB) e o Ministério da Defesa do Reino Unido firmaram, em 19 de fevereiro, contrato de transferência do HMS "Ocean". O documento foi assinado pelo Diretor-Geral do Material da Marinha, Alte Esq Caroli, e pelo representante do Ministério da Defesa britânico C Alte Christopher Gardner, em Plymouth, na Inglaterra.

O HMS "Ocean" será empregado em operações aéreas com helicópteros, operações anfíbias com tropas de fuzileiros navais e em missões de controle de área marítima para proteção de linhas de comunicações marítimas. Conduzirá ainda atividades de apoio logístico, de caráter humanitário, de auxílio a desastres naturais e de apoio a operações de manutenção da paz.

A incorporação do "Ocean" à MB será realizada em 29 de junho, e o processo de transferência do navio tem previsão de ser concluído até o final de julho, com chegada ao Brasil em agosto deste ano. Até lá, os tripulantes brasileiros realizarão cursos na Marinha Real Britânica, em empresas fabricantes dos equipamentos e intensivos treinamentos. O navio também executará serviços de manutenção e docagem em estaleiro britânico.

O navio – O "Ocean" foi incorporado à Marinha Britânica em 1998 e projetado para realizar operações anfíbias com helicópteros embarcados e com tropas dos *royal marines* (fuzileiros navais britânicos). Também foi esboçado para atender a missões de ajuda humanitária, como a ocorrida em setembro de 2017,

quando o navio assistiu às populações caribenhas que foram flageladas pela passagem do furacão "Irma".

Dimensões – O HMS "Ocean" possui as seguintes características:

- Comprimento total: 203,43 m;
- Deslocamento carregado: 21.578 T;
- Velocidade máxima mantida (VMM) prevista em projeto: 18,0 nós;
- Raio de ação: 8.000 milhas náuticas;
- Acomodação para tropa: 806 Fuzileiros Navais; e
- Aeronaves embarcadas: 18 helicópteros.

O navio tem capacidade para operar simultaneamente até sete aeronaves em seu convés de voo, podendo utilizar todos os tipos de helicópteros pertencentes aos esquadrões da Marinha do Brasil.



Diretor-geral do Material da Marinha, Alte Esq Caroli (à esquerda), e o representante do Ministério da Defesa britânico C Alte Christopher Gardner

Ministro da Defesa visita Estação Antártica Comandante Ferraz

O Ministro da Defesa, Raul Jungmann, juntamente com o Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira e o embaixador do Brasil no Chile, Carlos Sérgio Sobral Duarte, visitaram o canteiro de obras da nova Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) em 5 de fevereiro.

Jungmann conheceu também os módulos antárticos emergenciais, nos quais os militares brasileiros estão alojados.

Durante a visita, o ministro destacou que lá "são desenvolvidas pesquisas do mais alto nível e o Brasil mostra sua bandeira. Mais uma vez, demonstra que é um País que se preocupa com a humanidade e o meio ambiente".

A comitiva foi acompanhada pelo Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (Secirm), C Alte Renato Melo.

Reconstrução - No momento, cerca de 200 operários chineses da empresa *China National Electronics Import & Export Corporation* trabalham na reconstrução da EACF, no mesmo local da estação anterior, na Ilha Rei George.

As novas instalações, com 4,5 mil metros

quadrados, poderão abrigar até 64 pessoas e terão 17 laboratórios para apoiar os cientistas do Programa Antártico Brasileiro (Proantar), que, há mais de três décadas, desenvolve pesquisas em áreas como Meteorologia, Oceanografia e Biologia.



Da esquerda para direita: Embaixador Carlos Sérgio Sobral Duarte, Ministro Raul Jungmann, Almirante de Esquadra Leal Ferreira e C Alte Renato Melo

Marinha apoia criação da Liga da Reserva Naval



Foto: SO Porto

Membros do Conselho Administrativo da Liga da Reserva Naval do Brasil (LRNB), acompanhados pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, no salão nobre do Edifício Tamandaré, no Rio de Janeiro (RJ)

A cerimônia de implantação e posse do Conselho Administrativo da Liga da Reserva Naval do Brasil (LRNB) foi realizada em 19 de fevereiro, no salão nobre do Edifício Tamandaré, no Rio de Janeiro (RJ).

Na ocasião, o Chefe do Estado-Maior da Armada, Alte Esq Ilques, deu posse ao presidente do Conselho Administrativo da LRNB, Ruy Flaks Schnelder, e aos demais membros, como conselheiros.

A Liga é uma associação civil, sem fins lucrativos, criada por iniciativa de ex-alunos da antiga Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha (Eform) e do Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha (Clorm).

O objetivo é que os atuais oficiais da reserva não

remunerada (RM2), formados sob a coordenação dos Distritos Navais, façam parte da Liga após desligamento do serviço ativo, mantendo assim, um estreito contato com a Marinha.

A Liga também congregará as associações de oficiais da reserva não remunerada a serem criadas nos Distritos Navais e será responsável pela coordenação de suas atividades perante a MB por meio do Centro de Comunicação Social da Marinha.

Os conselheiros empossados são o deputado federal Hugo Leal Melo da Silva; os professores Arnaldo Niskler e Gilberto Cytryn; Antônio Carlos Mendonça Nunes; Danny Aronson; Marcelo Szpilman e Pedro Calmon Filho, todos oficiais da reserva não remunerada da Marinha do Brasil.

“Corrida para a Paz” reúne militares e civis em todo Brasil

Celebrar a paz por meio do esporte e integrar as Forças Armadas com a sociedade civil foram o objetivo de militares e civis ao participarem da “Corrida para a Paz” (*Cism Day Run for Peace*), realizada na manhã de 18 de fevereiro. O evento, que ocorre anualmente e simultaneamente em diversas cidades do mundo desde 2006, comemora o aniversário do Conselho Internacional de Esporte Militar (Cism), fundado em 1948, logo após a 2ª Guerra Mundial.

A corrida está na 13ª edição e é promovida pelo Cism. A coordenação do evento no Brasil é do Ministério da Defesa e, neste ano, a organização ficou por conta do Exército Brasileiro e contou com o apoio do Ministério do Esporte, da Marinha do Brasil e da Força Aérea Brasileira.

Centro-Oeste

Neste ano, a corrida reuniu 9,6 mil participantes em Brasília (DF). Pelo Eixão Sul da capital federal, percorreram famílias, pelotões das Forças Armadas, das Polícias Militar e Federal, do Corpo de Bombeiros, e de crianças do Programa Forças no Esporte, em 5km de percurso.

Em Ladário (MS), cerca de 800 corredores participaram da corrida, entre militares, civis e integrantes das Voluntárias Cisne Branco. O percurso também foi de 5km.



Brasília (DF)

Nordeste

Em Natal (RN), a corrida teve a participação de cerca de mil pessoas, incluindo militares das três Forças, representantes da Polícia Federal e da Polícia Civil, além de familiares e convidados. As Voluntárias Cisne Branco – seccional Natal (RN) e crianças e adolescentes do Programa Forças no Esporte também estiveram presentes no evento.

Já em Recife (PE), a corrida reuniu cerca de dois mil militares em um percurso de aproximadamente 3km. Pela Marinha do Brasil (MB), participaram 150 militares.

Militares da MB, acompanhados por pelotões do Exército Brasileiro e do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba, também participaram da corrida em João Pessoa (PB), em um percurso de 5km.

Em Fortaleza (CE), a Capitania dos Portos do Ceará e a Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará representaram a MB na corrida, que reuniu 650 militares das três Forças Armadas e da Polícia Militar. Foram percorridos 3,5km.

Cerca de 400 militares das três Forças compareceram ao evento em Maceló (AL) e percorreram 3km.



Natal (RN)

Norte

O percurso em Belém (PA) foi de 4,5km. Na capital paraense, participaram 170 militares da Marinha do Brasil, além de representações do Exército Brasileiro, da Força Aérea Brasileira, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar, da Guarda Municipal, de civis e de outras instituições públicas. A cerimônia de abertura e o aquecimento físico dos militares ocorreram em frente ao Quartel-General do Comando Militar do Norte.

Sudeste

O pelotão formado por cerca de 430 militares reforçou a corrida no Rio de Janeiro (RJ). Durante o evento, o pelotão, formado por oficiais e praças, aproveitou para entoar as canções da Marinha “Cisne Branco”, “Viva a Marinha” e “Fibra de Herói”.



Rio de Janeiro (RJ)

Sul

Em Florianópolis (SC), a Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina (EAMSC) representou a Marinha na corrida, que também contou com a participação de militares do Exército e da Força Aérea Brasileira, de familiares e de civis. Foram cerca de 640 participantes e o percurso de 3km.

O trajeto teve saída do Largo da Beira Mar Continental e foi até a cabeceira da Ponte Hercílio Luz, principal ponto turístico da cidade de Florianópolis, retornando ao ponto de partida.



Florianópolis (SC)

Sociedade Amigos da Marinha é inaugurada em Guaíra (PR)



O evento foi presidido pelo comandante do 8º DN, V Alte Guerreiro (sentado à mesa, ao centro)

Para estreitar os laços do sul do Brasil com a Marinha, mais uma unidade da Sociedade Amigos da Marinha (Soamar) foi inaugurada em 13 de janeiro, no município de Guaíra (PR). Esta é a 11ª unidade na área do Comando do 8º Distrito Naval. Tomou posse como presidente da Soamar - 7 Quedas Antônio Lopes.

A cerimônia foi realizada no Com8ºDN com a aprovação de estatuto, eleição e posse da presidência, nomeação da diretoria e assinatura da ata da associação recém-criada. Na ocasião, também houve imposição da Medalha "Amigo da Marinha" a

12 personalidades civis das cidades de Guaíra (PR) e Mercedes (PR).

Soamar – A Soamar é uma sociedade civil organizada que atua no desenvolvimento e na integração da Marinha do Brasil com a sociedade, sem fins lucrativos. Com mais de 70 mil sócios convidados e participantes, a Soamar realiza atividades por meio de ações regionais e nacionais.

No Brasil, atualmente, existem 65 unidades, em todas regiões, além da Soamar-Brasil em Portugal.

EMA e órgãos federais discutem combate a ilegalidades nas Águas Jurisdicionais Brasileiras

A Marinha do Brasil (MB), por meio do Estado-Maior da Armada (EMA), coordenou reunião, em 16 de janeiro, com órgãos federais para tratar de assuntos relacionados ao combate de atividades ilegais nas Águas Jurisdicionais Brasileiras.

Durante a reunião, o Comandante de Operações Navais, Alte Esq KÜster, enfatizou a importância de unir esforços para enfrentar os delitos que dificultam o pleno funcionamento do transporte marítimo e hidroviário, importantes para o comércio exterior brasileiro e para o abastecimento interno, por meio da cabotagem e da navegação interior.

Além do compartilhamento de sistemas e intercâmbio de inteligência, ficou estabelecido que as ações deverão ser realizadas sob a coordenação da Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Conportos), colegiado responsável por elaborar e implementar o sistema de prevenção e repressão a atos ilícitos nos portos, terminais e vias navegáveis. Ele é composto pelo Ministério da Justiça; pelo Ministério da Defesa, representado pelo Comando da Marinha; pelo Ministério da Fazenda; pelo Ministério das Relações Exteriores; e pelo Ministério dos Transportes.

Também participaram da reunião o Chefe do Estado-Maior da Armada, Alte Esq Iques; o Diretor de Portos

e Costas, V Alte Lima Filho; o Vice-Cema, V Alte Silva Rodrigues; e representantes da Polícia Federal, da Receita Federal do Brasil, do Ministério do Meio Ambiente, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.



Autoridades militares, civis e de órgãos federais

🚢 CIAA inicia curso para a área nuclear

Em evento realizado em 15 de janeiro, o Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA) efetuou a abertura do Curso Especial de Nivelamento para a Área Nuclear, iniciando-se, assim, a segunda fase do Programa de Formação de Operadores. O evento contou com a presença do Comandante do CIAA, C Alte Ralph Dias da Silveira Costa, e do Diretor de Engenharia Naval, C Alte (EN) Ivan Taveira.

O curso iniciou com cinco oficiais engenheiros e 31 praças. Os aprovados serão movimentados para o Centro Industrial Nuclear de Aramar em julho de 2018, onde continuarão o programa de formação cursando o Preparatório para Área Nuclear, o Preparatório para Operar do Labgene e o Operador do Labgene e serão submetidos, por fim, à prova da Comissão Nacional de Energia Nuclear para obter o licenciamento para operar o reator nuclear do Labgene.

🚢 CIAW recebe médicos convocados para Serviço Militar Obrigatório

O Centro de Instrução Almirante Wandenkolk recebeu, em 5 de fevereiro, 116 médicos convocados para o Estágio de Adaptação para o Serviço Militar Obrigatório para oficiais.

Os alunos passarão por período de adaptação, com duração de uma semana, em regime de aquartelamento. Durante a formação, os médicos participarão de atividades de ambientação à vida militar-naval, de ordem unida e de treinamento físico-militar.

Após adaptação, serão ministradas aulas das disciplinas "formação militar naval" e "serviço de saúde da marinha" ao longo de sete semanas. Os oficiais serão capacitados para o exercício das atividades técnico-administrativas relacionadas à profissão de nível superior para a qual possuem formação.

🚢 Centro de Instrução e Adestramento de Brasília recebe nova turma para curso de fuzileiros navais

O Centro de Instrução e Adestramento de Brasília recebeu, em 5 de fevereiro, 110 novos alunos para o Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais.

Durante o período de quatro meses, os recrutas passarão por intenso período de adestramento, no qual receberão instruções de ética profissional militar, operações anfíbias e armamento.

🚢 Equipe da FFE vence Ultramaratona Brasil +135

No dia 1º de fevereiro, uma equipe de atletas composta por militares da Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE) venceu a Ultramaratona Brasil +135, conhecida internacionalmente como *Brazil 135 Ultramarathon*, com um tempo de 20h 08m 23s. A largada ocorreu na cidade de São João da Boa Vista (SP) e terminou na cidade de Paraisópolis (MG).

Esta é considerada a corrida mais difícil do Brasil e uma das mais difíceis do mundo, com a distância de 135 Milhas (217 Km) e um tempo limite de 60 horas. A prova é realizada inteiramente na Serra da Mantiqueira, entre os estados de Minas Gerais e São Paulo, e foi criada pelo ultramaratonista Mário Lacerda.

🚢 Escola Naval inicia ano letivo de 2018

Em 8 de fevereiro, foi realizada a aula Inaugural da Escola Naval (EN). Em discurso, o Comandante da EN, C Alte Newton, ressaltou o significado do evento: "A aula inaugural representa o início de um novo ciclo, de um novo desafio, que se renova a cada ano para os nossos aspirantes, que hoje somam 876 jovens, e para o corpo docente. A base acadêmica aqui ministrada é um dos pilares fundamentais da nossa missão."

Também foi ministrada palestra com o tema "Língua: Identidade e unidade nacionais. A influência na formação de futuros líderes" pelo professor doutor Domício Proença Filho, membro e ex-presidente da Academia Brasileira de Letras.

🚢 Cianb inaugura "Espaço Memória"

Em 26 de janeiro, o Centro de Instrução e Adestramento Almirante Newton Braga (Cianb) inaugurou o "Espaço Memória", dotado de acervo histórico do Almirante homenageado, que cedeu seu nome à organização militar, e de materiais nos quais são narradas as fases da história do Cianb. A cerimônia foi presidida pelo Secretário-Geral da Marinha, Alte Esq Uliseu.

O acervo remonta à história do 1º Cianb, criado em 1984, passando pelo período em que se denominou Caanb, até os dias de hoje, nas atuais instalações, inauguradas em janeiro de 2016, e que se denomina de "Novo Cianb".



Mais curtida do mês

Em fevereiro, o post mais curtido da fan page da Marinha no Facebook foi sobre a entrada de aspirantes na Escola Naval. Ele registrou 8,6 mil curtidas, 458 comentários e 1,1 mil compartilhamentos.

Siga você também a Marinha do Brasil no Facebook.

[/marinhaoficial](https://www.facebook.com/marinhaoficial)

